



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR  
**MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**

## 1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

<b>Unidade:</b> Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Roraima – CREA/RR	
<b>Sector:</b> Gerência Administrativa - GAD	<b>Data da Elaboração:</b> 30 de junho de 2025
<b>Objeto da Contratação:</b> Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria voltados à revisão do Planejamento Estratégico do CREA-RR e ao mapeamento e redesenho de seus processos internos, com foco na melhoria da gestão, inovação, controle interno, transparência e integração institucional.	

## 2. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.1	Inconsistência técnica no plano de trabalho	Ausência de validação por equipe técnica especializada	Plano de Trabalho	Gestor do Convênio	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Revisar o plano com setor técnico especializado				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Consultar manual do órgão concedente antes da submissão				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Registrar tecnicamente as justificativas de inconsistência				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Revisar e reenviar plano com ajustes formais				Setor Responsável: Gestor do Convênio			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.2	Escopo genérico ou vago	Redação inadequada ou falta de modelo orientador	Plano de Trabalho	Gestor do Convênio	Médio (5)	Média (3)	(15)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Seguir estrutura padrão validada por convênios anteriores				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Revisar o escopo com os setores técnico e jurídico				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Complementar a documentação com termo explicativo e croquis técnicos				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Instruir novo processo com escopo detalhado e cancelar o anterior, se necessário				Setor Responsável: Gestor do Convênio			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.3	Divergência entre objeto e metas do convênio	Desalinhamento com o objeto pactuado com a concedente	Plano de Trabalho	Gestor do Convênio	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Validar metas com o órgão concedente antes do envio				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Documentar o vínculo entre atividades, metas e resultados				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Solicitar ajuste ou readequação do plano de trabalho junto à concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Incluir termo técnico explicando a relação entre objeto e metas pactuadas.				Setor Responsável: Gestor do Convênio			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.4	Omissão de etapas importantes	Falta de planejamento detalhado	Plano de Trabalho	Gestor do Convênio	Médio (5)	Alta (4)	(20)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Verificar etapas mínimas exigidas pela concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Revisar planos de trabalho similares executados				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Solicitar retificação formal junto à concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Instruir tecnicamente o processo com relatório técnico complementar				Setor Responsável: Gestor do Convênio			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.5	Objetivos genéricos ou desconectados	Falta de alinhamento com os resultados esperados	Plano de Trabalho	Gestor do Convênio	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Verificar etapas mínimas exigidas pela concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Revisar planos de trabalho similares executados				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Solicitar retificação formal junto à concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Instruir tecnicamente o processo com relatório técnico complementar				Setor Responsável: Gestor do Convênio			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.6	Orçamento bloqueado ou indisponível	Falta de reserva orçamentária, atraso na liberação de recursos do convênio ou erro no empenho	Orçamento	Gerência Financeira e Contábil - GFC	Muito Alto (10)	Média (3)	(30)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Confirmar com o setor de orçamento a existência e disponibilidade da dotação				Setor Responsável: Gerência Financeira e Contábil - GFC			
	2. Registrar a solicitação formal de empenho com antecedência				Setor Responsável: Gerência Financeira e Contábil - GFC			
Ações de Contingência	1. Prorrogar prazos de execução, se permitido				Setor Responsável: Gestor do Convênio			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.7	Custo incompatível com os limites do convênio	Falta de atenção às regras da concedente	Orçamento	Equipe Técnica	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Conferir limites definidos no plano de trabalho e proposta aprovada				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			
	2. Ajustar o escopo técnico à realidade orçamentária				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			
Ações de Contingência	1. Readequar escopo e itens orçados, priorizando funcionalidades essenciais.				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			
	2. Solicitar reprogramação com redistribuição orçamentária				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.8	Justificativa de inexigibilidade genérica	Falta de detalhamento técnico e jurídico	Elaboração do processo	Equipe Técnica	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Elaborar justificativa com apoio técnico e jurídico				Setor Responsável: Equipe Técnica			
	2. Anexar currículo institucional e comprovações técnicas				Setor Responsável: Equipe Técnica			
Ações de Contingência	1. Reformular a justificativa com base em parecer jurídico.				Setor Responsável: Equipe Técnica / PROJUR			
	2. Prorrogar o trâmite até readequação documental				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.9	Documento incompatível com exigências do convênio	Falta de alinhamento com as diretrizes da concedente ou uso de modelos inadequados	Elaboração do Processo / Prestação de Contas	Gestor do Convênio / Equipe Técnica	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Utilizar modelos padronizados disponibilizados pela concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			
	2. Participar de capacitações ou consultar manuais atualizados				Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Ações de Contingência	1. Corrigir o documento e reenviar dentro do prazo legal	Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica
	2. Registrar a falha e revisar o fluxo interno de elaboração documental	Setor Responsável: Gestor do Convênio / Equipe Técnica

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.10	Estudo Técnico Preliminar incompleto ou inconsistente	Ausência de equipe técnica ou elaboração superficial do ETP	Elaboração do Processo	Equipe Técnica	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Utilizar modelo institucional e seguir as diretrizes da IN nº 65/2021			Setor Responsável: Equipe Técnica				
	2. Validar o ETP junto à chefia imediata e setores correlatos			Setor Responsável: Equipe Técnica				
Ações de Contingência	1. Reabrir a fase de planejamento com urgência e ajustar o ETP			Setor Responsável: Equipe Técnica				
	2. Justificar formalmente a complementação em fases posteriores			Setor Responsável: Equipe Técnica				

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.11	Termo de Referência incompleto	Ausência de critérios técnicos e operacionais claros	Elaboração do Processo	Equipe Técnica	Alto (7)	Alta (4)	28	Mitigar
Ações de	1. Incluir parâmetros de qualidade, quantidade e medição			Setor Responsável: Equipe Técnica				





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Tratamento Preventivas	2. Utilizar modelo validado em contratações anteriores	Setor Responsável: Equipe Técnica
Ações de Contingência	1. Complementar os critérios técnicos via termo técnico ou esclarecimento	Setor Responsável: Equipe Técnica
	2. Solicitar auxílio jurídico para reformular partes omissas no TR.	Setor Responsável: Equipe Técnica

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.12	Ausência de demonstração da notória especialização	Proposta sem comprovação objetiva	Elaboração do Processo	Equipe Técnica	Alto (7)	Alta (4)	28	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Exigir portfólio e atestados de capacidade técnica			Setor Responsável: Equipe Técnica				
	2. Realizar diligência sobre a atuação da empresa			Setor Responsável: Equipe Técnica				
Ações de Contingência	1. Solicitar complementação documental			Setor Responsável: Equipe Técnica				
	2. Substituir o fornecedor se não comprovada a expertise			Setor Responsável: Equipe Técnica				

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.13	Prazo insuficiente para a execução completa	Cronograma inadequado às etapas metodológicas	Planejamento / Execução	Fiscal do Contrato	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Ações de Tratamento Preventivas	1. Validar o cronograma com consultoria e áreas internas.	Setor Responsável: Fiscal do contrato / Superintendente
	2. Prever margens de tempo entre cada fase.	Setor Responsável: Gestor e Fiscal do Contrato
Ações de Contingência	1. Solicitar termo aditivo de prazo.	Setor Responsável: Gestor do Contrato
	2. Priorizar atividades internas em função do projeto.	Setor Responsável: Fiscal do Contrato / RH

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.14	Falta de indicadores claros para medir o sucesso do projeto	Planejamento sem definição de métricas.	Planejamento / Execução	Equipe Técnica	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Incluir indicadores no termo de referência e proposta técnica.			Setor Responsável: Equipe Técnica				
	2. Validar metas com a alta direção e controle interno.			Setor Responsável: Equipe Técnica				
Ações de Contingência	1. Estabelecer indicadores após entrega.			Setor Responsável: Equipe Técnica				
	2. Criar plano de acompanhamento pós-implementação			Setor Responsável: Superintendente / RH				

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.15	Falta de engajamento das áreas internas	Comunicação ineficaz ou resistência a mudanças.	Execução	Gestor e Fiscal do Contrato	Alto (7)	Alta (4)	28	Mitigar





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Ações de Tratamento Preventivas	1. Envolver a alta gestão desde o início	Setor Responsável: Gestor do contrato / Superintendente
	2. Realizar oficinas e reuniões colaborativas.	Setor Responsável: Fiscal do contrato / Superintendente
Ações de Contingência	1. Refazer o cronograma com nova abordagem interna.	Setor Responsável: Fiscal do Contrato
	2. Redefinir a estratégia de comunicação institucional.	Setor Responsável: Fiscal do Contrato / RH

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.16	Diagnóstico inconsistente da realidade institucional	Coleta de dados superficial ou não validada.	Execução	Fiscal do Contrato / RH	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Exigir relatórios parciais com validação das áreas.			Setor Responsável: Fiscal do Contrato				
	2. Acompanhar entrevistas e aplicação de questionários			Setor Responsável: Fiscal do Contrato / RH				
Ações de Contingência	1. Solicitar revisão do diagnóstico com base em feedback			Setor Responsável: Fiscal do Contrato / RH				
	2. Prorrogar a fase de coleta de dados			Setor Responsável: Fiscal do Contrato / RH				

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.17	Produto entregue sem	Planejamento	Encerramento	Fiscal do	Muito	Média (3)	(30)	Mitigar





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

	aplicabilidade prática	desconectado da capacidade institucional.	/ Entrega	contrato / Superintendente	Alto (10)			
Ações de Tratamento Preventivas	1. Validar o plano com os gestores antes da entrega final.				Setor Responsável: Fiscal do contrato / Superintendente			
	2. Incluir plano de ação prático com indicadores e responsáveis.				Setor Responsável: Fiscal do contrato / Superintendente			
Ações de Contingência	1. Revisar o produto com apoio da equipe interna.				Setor Responsável: Fiscal do contrato / RH			
	2. Exigir reelaboração sem custo adicional.				Setor Responsável: Gestor do contrato / Superintendente			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.18	Glosas ou devolução de recursos	Despesas não comprovadas ou em desacordo	Prestação de Contas	Gestor do Convênio	Muito Alto (10)	Alta (4)	(40)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Garantir que todos os itens executados estejam previstos no plano				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Solicitar apoio do setor contábil e jurídico na montagem da prestação				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Corrigir e reapresentar a documentação, se for admitido pela concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Interpor recurso administrativo com justificativa técnica.				Setor Responsável: Gestor do Convênio			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.19	Rejeição de despesas por não aderência ao plano	Execução de itens não previstos	Prestação de Contas	Gestor do Contrato / Gestor do Convênio	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Executar rigorosamente conforme plano aprovado				Setor Responsável: Gestor do Contrato			
	2. Validar todas as notas e comprovantes com setor técnico				Setor Responsável: Gestor do Contrato			
Ações de Contingência	1. Reapresentar com justificativa técnica				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
	2. Cobrir com recurso próprio, se irreversível				Setor Responsável: Gestor do Convênio / GFC			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.20	Prazo perdido para prestação de contas	Falta de monitoramento do cronograma do convênio	Prestação de Contas	Gestor do Convênio	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Estabelecer cronograma interno com alertas automáticos				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Solicitar prorrogação fundamentada à concedente				Setor Responsável: Gestor do Convênio			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.21	Relatório técnico final inconsistente ou ausente	Omissão de evidências	Prestação de Contas	Gestor do Convênio	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Solicitar modelo de relatório para validação antecipada				Setor Responsável: Gestor do Convênio			
Ações de Contingência	1. Registrar termo de ocorrência e responsabilizar				Setor Responsável: Gestor do Convênio			

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.22	Não aproveitamento dos produtos entregues	Falta de acompanhamento ou gestão documental.	Pós-contrato	Superintendente	Alto (7)	Média (3)	(21)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Designar setor responsável por monitorar as ações propostas.				Setor Responsável: Superintendente			
	2. Integrar os produtos à rotina de gestão (reuniões, metas).				Setor Responsável: Superintendente / RH			
Ações de Contingência	1. Retomar produtos em ciclos de revisão anual.				Setor Responsável: Superintendente			
	2. Reativar o planejamento com nova oficina interna.				Setor Responsável: Superintendente			





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

Nº do Risco	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocação	Impacto	Probabilidade	Nível do Risco (IxP)	Tratamento
R.23	Descontinuidade após o fim da consultoria	Ausência de plano de internalização do conhecimento.	Pós-contrato	Superintendente	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Mitigar
Ações de Tratamento Preventivas	1. Exigir plano de implementação e governança dos resultados.				Setor Responsável: Superintendente			
	2. Capacitar servidores para continuidade do plano estratégico				Setor Responsável: Superintendente / RH			
Ações de Contingência	1. Integrar as ações no planejamento anual do CREA-RR.				Setor Responsável: Superintendente			
	2. Formalizar grupo interno de acompanhamento.				Setor Responsável: Superintendente			

### 3. LISTA CONSOLIDADA DOS RISCOS

Nº do Risco	Risco	Fase	Impacto	Probabilidade	Nível	Alocado para
R.1	Inconsistência técnica no plano de trabalho	Plano de Trabalho	Alto (7)	Média (3)	(21)	Gestor do Convênio
R.2	Escopo genérico ou vago	Plano de Trabalho	Médio (5)	Média (3)	(15)	Gestor do Convênio
R.3	Divergência entre objeto e metas do convênio	Plano de Trabalho	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Gestor do Convênio
R.4	Omissão de etapas importantes	Plano de Trabalho	Médio (5)	Alta (4)	(20)	Gestor do Convênio
R.5	Objetivos genéricos ou desconectados	Plano de Trabalho	Alto (7)	Média (3)	(21)	Gestor do Convênio
R.6	Orçamento bloqueado ou indisponível	Orçamento	Muito Alto (10)	Média (3)	(30)	Gerência Financeira e Contábil - GFC





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

R.7	Custo incompatível com os limites do convênio	Orçamento	Alto (7)	Média (3)	(21)	Equipe Técnica
R.8	Justificativa de inexigibilidade genérica	Elaboração do processo	Alto (7)	Média (3)	(21)	Equipe Técnica
R.9	Documento incompatível com exigências do convênio	Elaboração do Processo / Prestação de Contas	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Gestor do Convênio / Equipe Técnica
R.10	Estudo Técnico Preliminar incompleto ou inconsistente	Elaboração do Processo	Alto (7)	Média (3)	(21)	Equipe Técnica
R.11	Termo de Referência incompleto	Elaboração do Processo	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Equipe Técnica
R.12	Ausência de demonstração da notória especialização	Elaboração do Processo	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Equipe Técnica
R.13	Prazo insuficiente para a execução completa	Planejamento / Execução	Alto (7)	Média (3)	(21)	Fiscal do Contrato
R.14	Falta de indicadores claros para medir o sucesso do projeto	Planejamento / Execução	Alto (7)	Média (3)	(21)	Fiscal do Contrato
R.15	Falta de engajamento das áreas internas	Execução	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Gestor do Contrato
R.16	Diagnóstico inconsistente da realidade institucional	Execução	Alto (7)	Média (3)	(21)	Fiscal do Contrato / RH
R.17	Produto entregue sem aplicabilidade prática	Encerramento / Entrega	Muito Alto (10)	Média (3)	(30)	Fiscal do contrato / Superintendente
R.18	Glosas ou devolução de recursos	Prestação de Contas	Muito Alto (10)	Alta (4)	(40)	Gestor do Convênio
R.19	Rejeição de despesas por não aderência ao plano	Prestação de Contas	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Gestor do Contrato /





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

						Gestor do Convênio
R.20	Prazo perdido para prestação de contas	Prestação de Contas	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Gestor do Convênio
R.21	Relatório técnico final inconsistente ou ausente	Prestação de Contas	Alto (7)	Média (3)	(21)	Gestor do Convênio
R.22	Não aproveitamento dos produtos entregues	Pós-contrato	Alto (7)	Média (3)	(21)	Superintendente
R.23	Descontinuidade após o fim da consultoria	Pós-contrato	Alto (7)	Alta (4)	(28)	Superintendente

#### 4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE TRATAMENTO DE RISCOS

Prioridade	Opção de Tratamento	Responsável	Ação	Prazo
Alta	Mitigar	Gestor do Convênio	Revisar o plano com setor técnico especializado	A definir
Alta	Mitigar	Equipe Técnica	Documentar o vínculo entre atividades, metas e resultados	A definir
Alta	Mitigar	Equipe Técnica	Exigir portfólio e atestados de capacidade técnica	Elaboração do processo
Alta	Mitigar	Gestor do Convênio / Equipe Técnica	Confirmar com o setor de orçamento a existência e disponibilidade da dotação	Antes da execução
Alta	Mitigar	Gestor do Contrato / RH	Estabelecer cronograma com marcos por eixo	Após assinatura do Contrato
Alta	Mitigar	Fiscal do Contrato	Prever margens de tempo entre cada fase	Após assinatura do Contrato
Alta	Mitigar	Fiscal do contrato / Superintendente	Realizar oficinas e reuniões colaborativas.	Na execução do Contrato
Alta	Mitigar	Todos que fazem parte da elaboração	Executar rigorosamente conforme plano aprovado	Durante todo o processo





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

## 5. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

*(assinado eletronicamente)*

**Cleonice Soares Teixeira**  
Assessora/CREA RR

*(assinado eletronicamente)*

**Danielle Alexandra Grana Bezerra**  
Assistente Administrativo – GRH/CREA/RR

## REVISADO POR:

*(assinado eletronicamente)*

**Perpetua do Socorro Moreno de Almeida**  
Gerente de Recursos Humanos - GRH/CREA/RR

*(assinado eletronicamente)*

**Valéria Batista Hendges**  
Superintendente/CREA RR





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE CONTRATAÇÃO

ESCALA DE PROBABILIDADES			ESCALA DE IMPACTOS		
Magnitude	Descrição	Peso	Magnitude	Descrição	Peso
Muito Baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1	Muito Baixa	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2	Baixa	Pequeno impacto nos objetivos (idem)	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	3	Média	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável.	5
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	4	Alta	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	7
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	5	Muito Alta	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

### NÍVEL DO RISCO

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto irá definir o nível de risco, ou seja: nível de risco = probabilidade x impacto. A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentre as seguintes faixas.

Nível de Risco	Faixa
Risco Baixo	01-04
Risco Médio	05-09
Risco Alto	10-25
Risco Extremo	26-50

Matriz de Risco		Probabilidade				
		Muito Baixa (1)	Baixa (2)	Média (3)	Alta (4)	Muito Alta (5)
Impacto	Muito Alto (10)	10	20	30	40	50
	Alto (7)	7	14	21	28	35
	Médio (5)	5	10	15	20	25
	Baixo (3)	3	6	9	12	15
	Muito Baixo (1)	1	2	3	4	5





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE RORAIMA – CREA-RR

### OPÇÕES DE TRATAMENTO AOS RISCOS

Opções	Descrição
Mitigar	Um risco normalmente é mitigado quando é classificado como “alto” ou “extremo”. A implementação de controles, neste caso, apresenta um custo/benefício adequado. Mitigar o risco significa implementar controles que possam diminuir as causas ou consequências dos riscos, identificadas na etapa de Identificação e Análise de Riscos.
Compartilhar	Um risco normalmente é compartilhado quando é classificado como “alto” ou “extremo”, mas a implementação de controles não apresenta um custo/benefício adequado, pode-se compartilhar o risco por meio de terceirização ou apólice de seguro, por exemplo.
Evitar	Um risco normalmente é evitado quando classificado como “alto” ou “extremo” a implementação de controles apresenta um custo muito elevado, inviabilizando sua mitigação, ou não há entidades dispostas a compartilhar o risco com o CREA/RR. Evitar o risco significa encerrar o processo organizacional. Nesse caso, essa opção deve ser aprovada pela equipe que atuará à frente da gestão de riscos da CREA/RR.
Aceitar	Um risco normalmente é aceito quando seu nível está nas faixas de apetite a risco. Nessa situação, nenhum novo controle precisa ser implementado para mitigar o risco.

